



Morning Call



Bom dia,
confira o **resumo**
dos mercados:

S&P 500 Futuro: **0,10%**

Stoxx 50: **0,40%**

Nikkei 225: **1,80%**

Shanghai Composite: **-0,93%**

Treasury 10 anos: **estável em 3,871%**

DXY: **-0,02% em 101,83**

Minério de Ferro (Singapura): **-0,32% a US\$ 94,70**

Ouro (Comex): **0,57% em US\$ 2555,9 por onça-troy**

Petróleo (Brent): **-1,34% em US\$ 76,64 o barril**

Manhã positiva para as bolsas no exterior, com o otimismo com o discurso de Powell em Jackson Hole e o corte de juros do Riksbank impulsionando as ações de tecnologia. Na China, no entanto, índices fecharam em baixa, após falta de novos estímulos pelo PBoC. Juros operam de lado e dólar recupera parte das perdas de ontem. Commodities operam sem direção única, com o petróleo engatando a 3ª baixa seguida e se aproximando das mínimas no ano. Por aqui, agenda tem discursos de Haddad e Campos Neto em evento do BTG Pactual. Apesar do clima benigno no exterior, as quedas nas commodities devem levar à abertura tímida, mas positiva, do Ibovespa. A performance dos pares sugere leve viés de alta para o dólar. Nos juros, a queda das commodities deve levar a novo fechamento das taxas.



Ásia

Dia misto para as bolsas, com o Nikkei liderando as altas, com os índices chineses fechando em queda, após falta de novos estímulos pelo PBoC. Na Coreia, a confiança do consumidor caiu de 103,6 para 100,8 pontos em ago/24. Na China, em linha com o consenso, o PBoC manteve as taxas base de juros de 1 ano em 3,35% e a de 5 anos em 3,85%. Hoje, PPI da Coreia (jul/24) às 18h e balança comercial do Japão (jul/24) às 20h50.



Europa

A recuperação nas ações de tecnologia, após quedas de ontem, e o corte de juros na Suécia levam à manhã positiva para as bolsas. Na Alemanha, o PPI subiu 0,2% em jul/24, somando -0,8% (exp -0,8%) em 12 meses. Na Suécia, o Riksbank reduziu a taxa básica de juros de 3,75% para 3,5% (exp 3,5%). Hoje, volume de construção (jun/24), conta corrente (jun/24) e CPI (jul/24) da zona do Euro às 6h.



EUA

O otimismo com o discurso de Powell na sexta, que deve sinalizar cortes de juros em setembro, leva à alta dos futuros nesta manhã. Kashkari (Fed Minneapolis, não vota) disse que o balanço de riscos melhorou e que é apropriado discutir corte de juros em setembro. Bostic (Fed Atlanta, vota) e Barr (FRB, vota) falam às 14h35.



Brasil

Superávit comercial de \$1,4 bi na semana passada, com exportações de \$6,9 bi (2,1% a/a) e importações de \$5,5 bi (18,5% a/a). No ano, superávit de \$53,7 bi (\$62,4 bi até ago/23). Relatório Focus (9/ago): no IPCA, alta de 4,20% para 4,22% (2024), queda de 3,97% para 3,91% (2025) e seguiu em 3,60% (2026). No PIB, alta de 2,20% para 2,23% (2024), queda de 1,92% para 1,89% (2025) e seguiu em 2,0% (2026). Na taxa Selic, seguiu em 10,5% (2024), subiu de 9,75% para 10,0% (2025) e seguiu em 9,0% (2026). Galípolo (BCB) disse que a última ata foi clara em mostrar que o Copom será dependente de dados e que o comitê está aberto a possibilidade de subir ou manter os juros altos por mais tempo e que o cenário está aberto até a próxima decisão. Na agenda, sondagem da construção da CNI (jul/24) às 10h30 e leilão do TN (LFT e NTN-B) às 11h45. Haddad (Fazenda) fala às 9h e Campos Neto (BCB) às 10h10.

por Nicolas Borsoi às 5h30
Ótima terça-feira!